



# Shell Script.sh

Ayrton Macaulay  
Bruno Ribeiro  
Isa Polyana

Programação de  
Script - 2020.2

O que é <a href="#">Shell Script</a>	03
Exemplos de uso	04
<a href="#">#!/bin/bash</a>	05
<a href="#">Fish Shell</a>	07
<a href="#">Fish vs Bash</a>	09
Referências	11

# Sumário

# O que é Shell Script

//03

-----

Shell scripting é uma ótima forma de automatizar tarefas repetitivas e pode poupar muito tempo quando se é um desenvolvedor.

-----

## SHELL

Todo script deve fazer uso de um interpretador, o mais comum é o Bash (que acompanha a maioria das distribuições Linux atuais).

## PRATICIDADE

Qualquer comando possível de ser executado no terminal poderá ser usado em um shell script, inclusive comandos de programas externos (instalados na máquina) ou até mesmo outros scripts criados pelo usuário.

## USABILIDADE

É comum a criação de scripts para quando utilizamos determinadas sequências de comandos com frequência.

Também acompanha muitos programas de código aberto para facilitar a instalação nas máquinas dos usuários.

# Exemplos de uso

//04

## > MONITORAMENTO\_

- Script para monitorar um servidor Apache ([Alura](#))
- Monitoramento do sistema Linux ([BASHTOP](#))

## > AUTOMATIZAR INSTALAÇÕES\_

- Instalar e configurar NS-3 ([ns3install](#))
- Instalar e configurar o Docker ([getdocker](#))

## > FACILITAR TAREFAS RECORRENTES\_

- Script que copia arquivos de uma pasta para outra e dá um commit para o git.

```
#!/bin/bash
#
# This is a scrip file based by https://github.com/wyllianbs/ns3install
#
# It has been modified to download and build the (at the time) newest
# version of NS3 in a non-interactive manner
#
# Federal University of Santa Catarina - UFSC
# (c) Prof. Wyllian Bezerra da Silva <wyllian.bs@ufsc.br>
#
# Check out README.md for more details available at URL:
# https://github.com/wyllianbs/ns3install

export DEBIAN_FRONTEND=noninteractive

echo "Installing all dependencies for Debian-based Distro (via apt)"
sudo apt-get update;
sudo -E apt-get install -y g++ python3 python3-dev pkg-config sqlite3 git
python3-setuptools qt5-default mercurial gdb valgrind gir1.2-gooCanvas-2
python3-gi python3-gi-cairo python3-gi-cairo python3-pygraphviz
gir1.2-gtk-3.0 ipython3 openmpi-bin openmpi-common openmpi-doc libopen
mpi-dev autoconf cvs bzip2 unrar uncrustify doxygen graphviz imagemagick te
xlive texlive-extra-utils texlive-latex-extra texlive-font-utils dvipng l
atexmk python3-sphinx dia gsl-bin libgsl-dev libgsl23 libgslcblas0 tcpd
mp sqlite3 libsqlite3-dev libxml2 libxml2-dev cmake libc6-dev libc
6-dev-i386 libclang-6.0-dev llvm-6.0-dev automake python3-pip libgtk-3-
v vtun lxc uml-utilities libboost-dev libboost-filesystem-dev wget libyam
l-cpp-dev vim > apt.log 2>&1
python3 -m pip install --user cxxfilt > cxxfilt.log 2>&1
python3 -m pip install pyyaml > pyyaml.log 2>&1
python3 -m pip install numpy > numpy.log 2>&1
python3 -m pip install matplotlib > matplotlib.log 2>&1

# Ns3 Folder
URLfile="https://www.nsnam.org/releases/ns-allinone-3.32.tar.bz2"
file=$(echo "${URLfile##*/}")
NSallinonedir=$(echo "${file%.*}");
NSversion=$(echo "${NSallinonedir##*-}");
NSdir=ns-$NSversion;

echo -e "\n::: Downloading the NS3 version: \"$URLfile\"...";
wget $URLfile ;
```

Script para automatizar a instalação do NS-3 e de suas dependências



> *Bash* é a shell do 'GNU Project'—a Bourne Again Shell. É uma shell compatível com a antiga Bourne shell que incorpora recursos da Korn shell (ksh) e da C shell (csh).

As melhorias oferecidas pelo Bash incluem:

- Edição em linha de comando,
- Tamanho ilimitado do histórico de comandos,
- Controle de processos,
- Funções shell e apelidos,
- Arrays indexados de tamanho ilimitado,
- Aritmética entre inteiros de qualquer base de 2 até 64.

- [GNU.org](https://www.gnu.org)

# #!/bin/bash

BOURNE-AGAIN SHELL

//05

> Em qualquer script shell é necessário, antes de qualquer coisa, definir qual interpretador será utilizado para ler e executar os comandos escritos no arquivo de script. Por isso é comum haver a expressão **#!/bin/bash** na primeira linha, indicando que o arquivo deve ser executado pelo programa **bash** encontrado dentro da pasta **/bin**.

> cat /etc/shells\_

```
# /etc/shells: valid login shells
/bin/sh
/bin/bash
/usr/bin/bash
/bin/rbash
/usr/bin/rbash
/bin/dash
/usr/bin/dash
```

Checar quais **shells** estão instaladas no sistema.

# Sintaxe Básica

//06

## > COMENTÁRIOS\_

```
# Comentários são indicados
# pelo caractere
# de jogo da velha!
```

## > EXEMPLO DE COMANDO\_

```
echo "Opa meu bom, como vai?"
echo "Tô bem demais e tu?"
echo "Melhor agora!"
```

## > VARIÁVEIS\_

```
videncia="Flamengo vai ganhar
do Inter"
echo $videncia
read gols_flamengo
read gols_inter
echo "Placar: $gols_flamengo
x $gols_inter"
```

## > FOR LOOP\_

```
for i in 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
do
    expr $i \* 2
done
```

## > CONDICIONAIS (CASE)\_

```
read a
case $a in
    teste)
        echo "-1"
        ;;
    *)
        echo "1"
        ;;
esac
```

## > WHILE LOOP\_

```
a=0
while [ "$a" -lt 10 ]
do
    echo $a
    a=$((a+1))
done
```

## > CONDICIONAIS (IF)\_

```
read -p "Adivinha o número! " a
if [ "$a" -eq 10 ]
then
    echo "Yay"
else
    echo "Sem Yays pra você"
fi
```





> *Fish* é uma shell de linha de comando (como o *bash* ou *zsh*) que é inteligente e amigável. *Fish* tem suporte para incríveis ferramentas como *syntax highlighting*, *auto-sugestão* e *auto-completar* que funcionam desde o zero, sem nada para aprender ou configurar.\_

- [fishshell.com](https://fishshell.com)

# Fish

FRIENDLY INTERACTIVE SHELL

//07

> *Fish* é uma shell com a proposta de ser mais amigável e de uso simplificado. Dando suporte para cores de 24bit, possui uma interface extremamente interativa e de fácil entendimento. Além de ter facilidades como uma sintaxe mais enxuta com relação ao *bash* e auxílios na digitação de comandos.\_

> `cat /etc/shells_`

```
# /etc/shells: valid login shells
/bin/sh
/bin/bash
/usr/bin/bash
/bin/rbash
/usr/bin/rbash
/bin/dash
/usr/bin/dash
/usr/bin/fish
```

*Fish shell* está instalada  
no sistema

# Sintaxe Básica

//08

## > COMENTÁRIOS\_

```
# Comentários são indicados
# pelo caractere
# de jogo da velha!
```

## > EXEMPLO DE COMANDO\_

```
echo "Opa meu bom, como vai?"
echo "Tô bem demais e tu?"
echo "Melhor agora!"
```

## > VARIÁVEIS\_

```
set videncia "Flamengo vai
ganhar do Inter"
echo $videncia
read gols_flamengo
read gols_inter
echo "Placar: $gols_flamengo
x $gols_inter"
```

## > FOR LOOP\_

```
for i in 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
    expr $i \* 2
end
```

## > CONDICIONAIS (SWITCH)\_

```
read a
switch $a
    case teste
        echo "-1"
    case '*'
        echo "1"
end
```

## > WHILE LOOP\_

```
set a 0
while test "$a" -lt 10
    echo $a
    set a (math $a + 1)
end
```

## > CONDICIONAIS (IF)\_

```
read -P "Adivinha o número! " a
if test "$a" -eq 10
    echo "Yay"
else
    echo "Sem Yays pra você"
end
```



## Auto-completar e Auto-sugestão

> **Fish** sugere comandos enquanto o usuário digita o que deseja, mostrando as sugestões ao lado direito do cursor. As sugestões vão desde caminhos de arquivos e pastas até opções e histórico de comandos. Também é possível ver uma lista de sugestões para completar a linha que está sendo digitada apertando a tecla **TAB**.

# Fish vs Bash

```
ayrton@ayrton-desktop ~-> apt-get install flatpak
autoclean      (Clean packages no longer be downloaded)
autoremove    (Remove automatically installed packages)
build-dep     (Install/remove packages for dependencies)
changelog     (Display changelog of one or more packages)
check          (Update cache and check dependencies)
clean          (Clean local caches and packages)
dist-upgrade   (Distro upgrade)
dselect-upgrade (Use with dselect front-end)
install        (Instalar um ou mais pacotes)
purge          (Remove and purge one or more packages)
remove        (Remove one or more packages)
source         (Fetch source packages)
update         (Update sources)
upgrade        (Upgrade or install newest packages)
```

fish

```
ayrton@ayrton-desktop:~$ apt-get
```

bash

## Syntax Highlighting e Recursive Wildcard

> **Fish** possui a funcionalidade de indicar quando um comando está errado ou simplesmente não existe, identificando-o com a cor vermelha.

Além disso, um outro recurso interessante é o wildcard recursivo `'**'` que itera recursivamente por todos os arquivos e diretórios do caminho especificado.\_

# Fish vs Bash

```
ayrton@ayrton-desktop ~-> este_comando_não_existe
este_comando_não_existe: comando não encontrado
ayrton@ayrton-desktop ~ [127]> ls **.iso
Downloads/ISOs/debian-10.8.0-amd64-netinst.iso
```

fish

```
ayrton@ayrton-desktop:~$ este_comand_não_existe
```

bash

